



A ÁREA CENTRAL DE FLORIANÓPOLIS E DINÂMICAS DO COMÉRCIO POPULAR: ESTUDO DE CASO SOBRE AS ATIVIDADES DE CAMELÔS E AMBULANTES¹

Elisa Rodrigues Dassoler

234

A presente pesquisa buscou analisar de que modo vêm se organizando as atividades populares de camelôs e ambulantes na área central de Florianópolis nos últimos anos, com fim de entender as principais dinâmicas desse tipo de comércio popular. Para isto, foram estabelecidos dois objetivos específicos: apresentar considerações em torno das transformações socioespaciais na área central de Florianópolis nos últimos anos (sem perder de vista as diversas escalas territoriais), como possíveis meios de identificar aspectos das produções populares de camelôs e ambulantes; e analisar a trajetória de camelôs e ambulantes (sujeitos/agentes investigados), atentando para possíveis tendências das condições de reprodução do mundo do trabalho. Como referencial teórico-metodológico, utilizou-se neste estudo elementos da “Teoria dos Dois Circuitos da Economia Urbana dos Países Subdesenvolvidos” elaborada pelo geógrafo Milton Santos (1979), assim como contribuições de alguns pesquisadores sobre a problemática da urbanização brasileira e do mundo do trabalho. Numa perspectiva que busca analisar o comércio popular a partir de suas dinâmicas, a pesquisa de campo (através de entrevistas) foi de extrema importância. Em suma, a presente monografia aponta que a diversidade socioespacial de Florianópolis é resultado das complexas contradições da racionalização do espaço geográfico, marcado intencionalmente pela técnica, ciência e informação. Essas contradições geram a experiência da escassez para a maioria da população, que usa essa como base, para criação de novas e renovadas formas de se produzir a vida. Deste modo, considera-se neste estudo que o comércio de rua realizado por camelôs e ambulantes se apresenta de forma heterogênea não somente pela ampla diversidade de produtos e serviços oferecidos, mas principalmente pelas múltiplas e distintas relações estabelecidas entre a produção, circulação, distribuição e consumo de bens e serviços. Os modos de organização dos camelôs e ambulantes na área central de Florianópolis assinalam o quão dinâmicas são essas atividades populares. É através das interdependências que existem entre as pessoas (camelôs e consumidores) e o lugar, que surge de modo espontâneo e igualmente transformador, uma nova organização produtiva que responde aos anseios de uma sociedade que busca consumir e reproduzir sua existência.

Palavras-chave: economia urbana; área central; camelôs; ambulantes; Florianópolis.

¹ Monografia defendida no Curso de Graduação em Geografia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professor orientador: Dr. Ewerton Vieira Machado. Data da defesa: 27 de Novembro de 2008.